

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Lei n.º 2/2020 de 31 de março
Sumário: Orçamento do Estado para 2020.

Artigo 72.º [...] 1 (... omssis...) Os residentes não habituais em território português são ainda tributados à taxa de 10 % relativamente aos rendimentos líquidos de pensões, incluindo os da categoria H e os previstos na alínea d) do n.º 1 e subalíneas 3) e 11) da alínea b) do n.º 3 do artigo 2.º, quando, pelos critérios previstos no n.º 1 do artigo 18.º, não sejam de considerar obtidos em território português, na parte em que os mesmos, quando tenham origem em contribuições, não tenham gerado uma dedução para efeitos do n.º 2 do artigo 25.º (... omssis)

Artigo 72.º [...] 1 (... omssis...) I residenti non abituali nel territorio portoghese sono adesso tassati con un'aliquota del 10% in relazione al reddito pensionistico netto, compresi quelli della categoria H e quelli previsti dal paragrafo d) del paragrafo 1 e commi 3) e 11) del paragrafo b) del paragrafo 3 dell'articolo 2, quando, secondo i criteri di cui all'articolo 18, paragrafo 1, non si considerano ottenuti nel territorio portoghese, e dove essi, quando provengono da contributi, non hanno generato una detrazione ai fini dell'articolo 25, paragrafo 2

Artigo 329.º

Disposição transitória no âmbito do IRS

(omssis...) O disposto nos artigos 22.º, 72.º e 81.º do Código do IRS na redação anterior à introduzida pela presente lei continua a ser aplicável enquanto não estiver esgotado o período a que se referem os n.os 9 a 12 do artigo 16.º do Código do IRS, relativamente aos sujeitos passivos que, à data de entrada em vigor da presente lei, já se encontrem inscritos como residentes não habituais no registo de contribuintes da Autoridade Tributária e Aduaneira ou cujo pedido de inscrição já tenha sido submetido e esteja pendente para análise, bem como aos sujeitos passivos que, à data de entrada em vigor da presente lei, sejam considerados residentes para efeitos fiscais e que solicitem a respetiva inscrição como residentes não habituais até 31 de março de 2020 ou 2021, por reunirem as respetivas condições em 2019 ou 2020, respetivamente. 3 — Os sujeitos passivos que, à data de entrada em vigor da presente lei, já se encontrem inscritos como residentes não habituais no registo de contribuintes da Autoridade Tributária e Aduaneira ou cujo pedido de inscrição já tenha sido submetido e esteja pendente para análise podem optar pela sua tributação de acordo com a redação introduzida pela presente lei aos artigos 22.º, 72.º e 81.º do Código do IRS, desde que não esteja já esgotado o período a que se referem os n.os 9 a 12 do artigo 16.º do Código do IRS. 4 — Os sujeitos passivos que, à data de entrada em vigor da presente lei, sejam considerados residentes para efeitos fiscais e que solicitem a respetiva inscrição como residentes não habituais até 31 de março de 2020 ou 2021, por reunirem as respetivas condições em 2019 ou 2020, respetivamente, podem igualmente optar pela sua tributação de acordo com a redação introduzida pela presente lei aos artigos 22.º, 72.º e 81.º do Código do IRS. 5 — A opção a que se referem os números anteriores deve ser exercida pelos sujeitos passivos na declaração de rendimentos respeitante ao ano de 2020.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Lei n.º 2/2020 de 31 de março

Sumário: Orçamento do Estado para 2020.

(omissis...) Le disposizioni degli articoli 22, 72 e 81 del codice IRS nella formulazione precedente a quella introdotta da questa legge continuano ad applicarsi fintanto che non si esaurisca il periodo di cui ai paragrafi da 9 a 12 dell'articolo 16 del codice IRS, in relazione ai soggetti passivi che alla data di entrata in vigore della presente legge, sono già registrati come residenti non abituali nella registrazione dei contribuenti dell'Autorità fiscale e doganale o la cui domanda di registrazione sia già stata presentata ed è in attesa di analisi, nonché ai soggetti passivi che alla data di entrata in vigore della presente legge, siano già considerati residenti ai fini fiscali e che richiedano la rispettiva iscrizione come residenti non abituali entro il 31 marzo 2020 o 2021, per soddisfare le rispettive condizioni nel 2019 o 2020, rispettivamente. 3 - I soggetti passivi che, alla data di entrata in vigore della presente legge, siano già registrati come residenti non abituali nel registro dei contribuenti dell'Autorità Tributaria e Doganale o la cui domanda di registrazione sia già stata presentata e sia in attesa di analisi possono scegliere la propria tassazione secondo la formulazione introdotta da questa legge agli articoli 22, 72 e 81 del Codice IRS, a condizione che non risulti già esaurito il periodo di cui ai paragrafi dal 9 al 12 dell'articolo 16 del codice IRS. 4 – I soggetti passivi che alla data di entrata in vigore della presente legge siano già considerati residenti ai fini fiscali e che richiedono la loro registrazione come residenti non abituali fino al 31 marzo 2020 o 2021, per soddisfare le rispettive condizioni nel 2019 o 2020, possono anche optare per la loro tassazione secondo la formulazione introdotta da questa legge agli articoli 22, 72 e 81 del Codice IRS. 5 - L'opzione di cui ai precedenti numeri deve essere esercitata dai soggetti passivi nella dichiarazione dei redditi relativi all'anno 2020.

Sintesi delle nuove disposizioni normative

In buona sostanza la norma vigente prevede che chi alla data di promulgazione della presente legge (31 marzo 2020) già risultava fiscalmente residente in Portogallo (requisito minimo: essere in possesso del “Certificado de Registo de Cidadão da União Europeia”), potrà godere del beneficio decennale nella misura prevista dal precedente regime fiscale (100% di esenzione sui redditi di categoria “H” per dieci anni consecutivi non rinnovabili). Fermo restando l’obbligo di procedere con l’iscrizione al relativo regime RNH (Residentes Não Habituais) entro e non oltre il 31 marzo 2020 per coloro che avevano acquisito la residenza portoghese entro il 31/12/2019 ovvero entro il 31 marzo 2021 per coloro che abbiano ottenuto il certificato di residenza in Portogallo entro il 30 marzo 2020. Ciò perché, come è noto, l’iscrizione al regime fiscale previsto per i “residenti non abituali” deve avvenire obbligatoriamente entro e non oltre il 31 marzo dell’anno successivo a quello da cui lo status ha effetto. L’imposta annuale è confermata nella misura del 10% (lordo), cioè al lordo delle eventuali detrazioni fiscali spettanti a ciascun contribuente ai sensi e per gli effetti del Codice IRS.

Sintesi e Traduzione del testo originale (evidenziato in giallo) eseguita da Italbroker Lda

– Ufficio Assistenza Italiani in Algarve -

Agenzia Specializzata nel trasferimento dei pensionati italiani in Portogallo

WWW.ITALBROKER.NET

